

Integra da Nova Lei Orgânica de Previdência Social



EM SUPLEMENTO especial que acompanha esta edição, estamos publicando a integra da nova Lei Orgânica de Previdência Social, recentemente homologada pelo Presidente da República. Matéria que interessa vivamente aos trabalhadores do Espírito Santo, como, de resto, de todo o país, simboliza a vitória de uma jornada de lutas que percorreu 15 anos, atingindo o seu clímax no recente III Congresso Nacional Sindical.



NÚMERO 1.243

Preço Cr\$ 5,00

12 de setembro de 1960

Diretor: HERMOGENES L. FONSECA



Enquanto Jânio tomava Pifão do desespere:

RECIFE ACLAMAVA LOTT!

EM AMBIENTE DE delirante entusiasmo, entendo o Hino Nacional, a população de Recife recebeu, no dia 8, ao anochecer, o Marechal Teixeira Lott, vinte quatro horas depois de haver negado qualquer manifestação ao senhor Jânio Quadros, que ali estivera sem querer poder realizar o seu anunculado comício, não obstante haver escolhido o dia da Independência Pátria, para agrovitar-se da presença do povo nas ruas. O repúdio popular foi tão chocante que o demagogo da vassoura, desesperado, acabou por tomar um de seus memoráveis rifões, havendo sido necessário medicá-lo para que pudesse usar da palavra pela televisão.

No dia seguinte, no entanto, desde o aeroporto dos Guarapes até o centro da cidade, o povo pernambucano cercou com seu carinho ao candidato Lott. A caravana deu entrada na rua Nova, coração de Recife, e o povo, aos brados de "Lott! Lott!" empurrou o carro do Marechal que tinha a seu lado o vice-governador Pelegrina da Silveira, o Prefeito Miguel Arrais e outros líderes políticos do Estado.

Afirmam os pernambucanos que "nunca um homem público recebeu tão entusiástica manifestação quanto a que o povo prestou, no dia 8, ao Marechal Lott", na sua entrada triunfal naquela cidade, apesar do tempo chuvoso.

Quando o carro de Lott, cercado por uma compacta multidão, que entoava o hino nacional, entrou na Praça Dantas Bareto, um jovem estudante, entre vivas e aplausos, dirigiu-se para o alto-falante, instalado numa viatura, e gritou: "Este é o Marechal da Legalidade e vem ao encontro do povo, enquanto o candidato da UDN fugiu, apavorado, deste mesmo ponto".

Falando no grande comício que, então, se realizou, o Marechal Lott, após abordar em profundidade os problemas de Pernambuco e do nordeste, assim se dirigiu aos recifenses: "Sabeis que não sou nacionalista de véspera de pleitos. Não estou sujeito às marchas e contramarchas dos que apenas refletem interesses e preocupações eleitorais. Conheceis minhas attitudes neste domínio. Estou empenhado, como todos vós, pernambucanos, na causa de nossa emancipação econômica". E mais adiante: "Quando afirmo que a Petrobrás é intocável, não expresso apenas um compromisso de todos nós. É também um símbolo, no traduzir a atitude de defesa intransigente que precisamos adotar em face de todas as nossas riquezas básicas. Não é apenas a Petrobrás que é intocável, repito, são e devem ser intocáveis todas as riquezas de que possam depender a independência e segurança da Pátria".

EXPRESSIVOS e numerosos vultos do movimento nacionalista do Espírito Santo reuniram-se, terça-feira última, na sede do Partido Social Democrático, nesta Capital, com o objetivo de criar uma Direção Estadual e eleger delegados à I Convenção Nacionalista do Brasil, realizada no Rio de Janeiro nos dias 9, 10 e 11 do corrente. Ao encontro dos nacionalistas capixabas, compareceram líderes políticos do PSD e do PTB, parlamentares, dirigentes sindicais e uma delegação do Comitê Nacionalista de Cachoeiro do Itapemirim, chefiada por Gildo Machado.

Pela Comissão Executiva Organizadora da I Convenção Nacionalista, esteve presente o coronel-aviador Joscelin Brasil, o qual, em sua vibrante oração nacionalista, foi vivamente aplaudido pelos presentes.

Após proveitosos debates, foi eleita a Diretoria do Movimento Nacionalista Capixaba, cabendo a Presidência de Honra ao Senhor Governador Carlos Fernando Monteiro Lindenberg e a Presidência efetiva ao general-deputado José Parente Frota. Na mesma ocasião, foram escolhidos os delegados à I Convenção Nacionalista Nacional.

Vitória Comemorou seu Dia

A CIDADE DE VITÓRIA comemorou no dia 8 a sua data natalícia. Engalanada desde a véspera, quando foi, condignamente, festejada a nossa data magna, o 7 de Setembro, Vitória apresentou-se toda de novo, para, em sessão solene realizada no recinto da Assembleia Legislativa, receber seus novos filhos nas pessoas de S. Reverendíssima D. João Batista da Mota, Arcebispo Metropolitano; Dr. João Calmon, Diretor dos Diários Associados; Drs. Ciro Vieira da Cunha, João Ewerton Quadros, Diretor do Banco Mineiro da Produção, Alberto Stange, Diretor do Colégio Americano, Argilano Dario, Delegado do IAPC e o Sr. Dante Michelin.

Dada a palavra ao orador oficial da solenidade, o Vereador Hélio Nascimento dos Reis, que, brilhantemente, versou sobre a data, prestando, simultaneamente, significativa homenagem aos colonizadores, donatários, governadores do Estado e prefeitos da Ilha até nossos dias, ocasião em que deu especial atenção ao primeiro chefe do Executivo Municipal, Dr. Cecílio Abel de Almeida. Prestou, também, o orador, homenagem ao Governador do Estado, Dr. Carlos Fernando Monteiro Lindenberg.

Após a entrega dos Diplomas aos novos cidadãos capixabas, todos os homenageados presentes usaram da palavra para agradecerem a distinção que lhes foi conferida. Coube ao Presidente da Câmara Municipal de Vitória a incumbência da entrega dos títulos.

INAUGURADA NOVA SEDE DO BANCO MINEIRO DA PRODUÇÃO

No mesmo dia, com a presença das autoridades e do povo, realizou-se, a inauguração do grande e bonito edifício do Banco Mineiro da Produção de Minas Gerais S/A, que doravante não sómente dará novo aspecto ao mundo da finança capixaba, como também embelezará, e muito, o aspecto arquitetônico do principal logradouro de Vitória, a Esplanada Capixaba. Houve, na ocasião, na palavra de todos os oradores, unanimidade sobre o importante papel da iniciativa do estabelecimento bancário que presenteava Vitória erizando em seu centro um edifício que, pelo seu arranjo, utilidade e beleza, será como um diploma por merecimento concedido à "Cidade Presépio do Brasil".

JANGO: Urgência Para Salário-Mínimo»

NCARECI AO MINISTRO do Trabalho E a necessidade de serem completados, com a máxima urgência, os estudos para fixação dos novos níveis de salário-mínimo, ouvindo da Sua Excelência a informação de que tudo vem sendo providenciado neste sentido" — declarou à imprensa o senhor João Goulart, o qual, continuando, asseverou: "Estive, também, com o Presidente da República, expondo-lhe mais uma vez os meus pontos-de-visa que todos, aliás, conhecem, pois entendo que vários fatores concorrem para ter-se como inadiável um salário-mínimo compatível com as dificuldades da hora atual".

Por seu turno, o senhor Batista Ribeiro, Ministro do Trabalho, informou que, provavelmente, amanhã, dia 13, promoverá um encontro de líderes sindicais com o Presidente Kubitschek, em Brasília, ocasião em que os trabalhadores farão entrega oficial das Resoluções do III Congresso Nacional Sindical. Disse ainda o Ministro que, no próximo dia 18, provavelmente, no Teatro Municipal, o Chefe da Nação aprovará a regulamentação da Lei Orgânica da Previdência Social.

Integralistas Apoiam LOTT

O DIRETÓRIO NACIONAL do Partido de Representação Popular (integralistas), cumprindo um mandato que lhe foi delegado pela última Convenção Nacional daquela agremiação política, acabou por definir-se, peremptoriamente, pelo apoio às candidaturas nacionalistas de Lott e Jango.

A comunicação foi feita oficialmente à imprensa pelo chefe nacional dos integralistas, deputado Plínio Salgado, surpreendendo amplos setores políticos, em face das controvérsias surgidas antes da convenção partidária.

A decisão do PRP deixou em palpos de aranha os círculos janistas que se acolham no "O Diário", gasquim que segue a orientação política de indivíduos embagados, inimigos de definições claras, que se comprazem com a moeda do momento.

Comenta-se nos círculos políticos que o apoio dos integralistas às candidaturas de Lott e Jango, nessa altura da campanha reflecte a certeza da vitória dos nacionalistas de que estão imbuidos todas as correntes, até mesmo as que lhe são adversas.

COMUNISTAS ENCERRAM O V CONGRESSO: MANIFESTO DE APÓIO A LOTT E JANGO

OM VIBRANTE manifesto a todos os patriotas e democratas do Brasil, concorrendo a cerrar fileiras com a Coligação Nacionalista e Democrática, para a eleição de Lott e Jango, Luiz Carlos Prestes encerrou, na tarde do dia 6, na ABI, o V Congresso dos Comunistas do Brasil. Setenta e nove delegados de todos os Estados estiveram presente àquele grande ato cívico, a que também se fizeram representar os partidos políticos, parlamentares e líderes sindicais. Foram entusiasticamente aplaudidos os fundadores do PCB Augusto Pereira e Hermógenes Fernandes. Na página central estamos publicando completa reportagem.

Estruturado o Movimento Nacionalista Capixaba

LIVROS PARA O POVO

"PROBLEMAS BRASILEIROS DE EDUCAÇÃO"

Professor Pascoal Lemme

Neste livro o autor estabelece objetivamente as relações entre a economia e a educação, mostrando ser esta uma consequência daquela.

Trata da democratização do ensino secundário, examinando inclusive o projeto de Lei de Diretrizes e Bases do Ensino.

Preço Cr\$ 140,00

"O OLHO E O SOL"

S. Vavilov

Nesta obra, o grande sábio soviético Vavilov apresenta-nos a longa, complexa e maravilhosa evolução da ótica, à luz da teoria de conhecimento do materialismo dialético.

Preço Cr\$ 140,00

"DA TERRA A LUA"

Documentário soviético, traduzido diretamente do russo, sobre os foguetes cósmicos lançados pela URSS: o Lunik II, que atingiu a superfície da Lua; o Lunik III, portador da Estação Automática Interplanetária, que fotografou o lado invisível da Lua. É ilustrado com diversos gráficos e fotografias.

Preço Cr\$ 130,00

"BRINCANDO DE MATEMÁTICA"

I. Perelman

O autor soviético reuniu neste livro, quebra-cabeças diversos, curiosidades matemáticas, para cujas soluções não são necessários grandes conhecimentos dessa ciéncia. Basta saber as regras de aritmética e ter certas noções de geometria.

Ilustrado com 118 figuras explicativas.

Preço Cr\$ 160,00

"HISTÓRIA DA IDADE MÉDIA"

E. A. Kosminsky

2º volume da série de História Universal, à luz da teoria marxista, adotada nas escolas secundárias da União Soviética. Este livro abrange o período histórico que inicia com o Império Romano do Ocidente e os bárbaros, e vai até a revolução burguesa na Inglaterra.

Preço Cr\$ 250,00

Pedidos pelo reembolso para

EDITORIAL VITÓRIA Ltda.

Caixa Postal 165

RIO DE JANEIRO — EST. DA GUANABARA.

Representante em Vitória:

NILSON LINO RODRIGUES

Rua Duque de Caxias, 173 - 2º andar

Vitória — E. E. SANTO.

passe o verão em BRASPÉROLA



é mais refrescante, porque é puro linho

Dentro de sua roupa de linho BRASPÉROLA a temperatura é mais baixa do que o ambiente. Você tem a impressão de estar vivendo em outro clima... BRASPÉROLA é linho puro... e todo mundo sabe que o linho puro deixa que o ar circule livremente através da roupa. Por que castigar o corpo, aprisionando-o em tecidos de fios mesclados ou artificiais que impedem o arejamento necessário aos pôros? O puro linho BRASPÉROLA, leve, macio e refrescante, deixa seu corpo à vontade, permitindo-lhe respirar ao ar livre. Para suas roupas de verão, exija BRASPÉROLA — o marco do linho puro.

Braspérola — o puro linho — dá mais classe à sua roupa, porque tem melhor caimento e realmente veste bem.

Braspérola — o puro linho — dura muito mais, porque se renova em cada lavagem.

Braspérola — o puro linho — oferece para este verão, grande variedade de cores e padrões, nos tipos: acetinado, gomito, liso, cambraya e linhos especiais para senhoras.



BRASPÉROLA

LINHOS PUROS, DE ALTA CLASSE

BRASPÉROLA é puro linho... igual ao melhor irlandês.

Caixa Econômica Federal

Os Depósitos têm a garantia do Governo da União. Guarde suas economias.

Mão que guarda é mão que não pede.



UM PRODUTO DA
SOCIÉTÉ ALGODOEIRA DO
NORDESTE BRASILEIRO E CIA



REPRESENTANTE EXCLUSIVO NA ESPÍRITO SANTO
M. CAMARA & CIA

Produtos:
SALADA DE COZINHA
SALADA DE LAVAGEM
SALADA DE GOMITO

REPRESENTANTE NESTA
PRAÇA
M. CAMARA

Rua Caes de São Francisco
Edifício Moscoso — Terreiro —
Fone 24-62 — Vitória E.S.

FINALMENTE COMPLETA

Sob todos os pontos de vista

Camisas BRAIZER

Fábrica: Rua Duque de Caxias, 158
1º e 2º andares — Tel. 34-21

Posto de Vendas: Av. Jerônimo Monteiro, 384
Tel. 34-20 — VITÓRIA — E. SANTO

FÁBRICA DE ROUPAS G.R. LTD

Confeções Esmeradas

FÁBRICA: RUA THIERS VELOSO, 111 — FONE 28-28
SEÇÃO DE VENDAS — AV. REPÚBLICA, 103
FONE 20-22 — CAIXA POSTAL, 281
VITÓRIA — ESPÍRITO SANTO

FILIAL: RUA 25 DE MARÇO, 16 — CACHOEIRO DE ITAPEMIRIM

RETROVENDAS

COMPRAVAMOS DE PARTICULARS
MERCADORIAS — OBJETOS — VALORES CAU-
TELAS DA CAIXA ECONÔMICA — VALORES EM
GERAL, RESIDENCIAS COMPLETAS.
— SOLUÇÃO IMEDIATA AGUARDAMOS SUA
VISITA.

AV. FLORENTINO AVÍOS, 488. —
LOJA, ED. MURAD — FONE 33-60

Negócio de Ocasão

Mimeógrafo Gesterner Semi-Novo

Procurar Clementino, à Rua 13 de Maio, 39
Telefone: 2105

Por Que Devemos Apoiar LOTT-JANGO

Há fortes razões para que o eleitorado brasileiro apoie os candidatos marechal Teixeira Lott e doutor João Goulart à Presidência e a Vice-Presidência da República, no próximo pleito eleitoral de 3 de outubro.

O Marechal Lott esteve à frente das forças que, em 1955, asseguraram a legalidade democrática, mantiveram a inviolabilidade da carta Magna e impediram que se implantasse em nosso país um regime ditatorial, reacionário, a serviço do Departamento de Estado norte-americano.

No Ministério da Guerra do sr. Juscelino Kubitschek, sempre defendeu as franquias democráticas, o monopólio estatal do petróleo, a limitação da remessa de lucros do capital estrangeiro; propugnou por reformas progressistas como a concessão do direito de voto aos analfabetos e a de terras a quem as queira trabalhar.

Essas atitudes, firmes e democráticas, pesaram no conceito do público, influenciaram a Frente Parlamentar Nacionalista, os estudantes e as massas populares para o lançamento do seu nome como candidato a Presidente da República, juntamente com o sr. João Goulart, autêntico representante do partido de Vargas, que se apresenta ao eleitorado com uma progressista "reforma de base", algumas delas já concretizadas e outras, em via de concretização, graças às lutas dos trabalhadores e das forças populares que os apoiam.

A plataforma nacionalista e democrática de Lott-Jango é a seguinte:

POSIÇÃO POLÍTICA

- a) — Defender e ampliar as liberdades democráticas expressas em nossa Carta Magna;
- b) — Ação contínua na luta pela liberdade econômica e social do País;
- c) — Combater a alienação, a quem quer que seja, de qualquer parte do solo pâtrio;
- d) — Democratização do ensino, através da preservação e fortalecimento da escola pública, tornando-a obrigatória e gratuita para todos;
- e) — Realizar a reforma agrária, estimulando e facilitando a posse da terra aquêles que desejem cultivá-la, os quais disporão de facilidades de crédito e de legislação social adequada, o que redundará na ampliação do mercado interno, em dias prósperos a para indústria e na melhoria de condições de vida para o povo;
- f) — Reformar a lei eleitoral, de modo a dar o direito de voto ao analfabeto, nos cabos e soldados das forças armadas e aos trabalhadores do grupo de transporte em viagem ou fora da circunferência, bem como abolir as restrições antidemocráticas existentes.

ECONOMIA NACIONAL

- a) — Afirmar que o êxito na luta contra o subdesenvolvimento só é possível em bases nacionalistas;
- b) — Defesa intransigente do monopólio estatal do petróleo e pugnar pela gradual nacionalização da venda de seus produtos;
- c) — Criação da indústria nacional da energia elétrica instituindo a Eletrobrás e tomando medidas contra as forças econômicas e políticas que quiserem impedir tal realização;
- d) — Consolidar a economia das empresas de transportes aéreos e marítimos nacionais;
- e) — Ampliar a indústria nacional da construção naval e material ferroviário, incrementar a de caminhões, tratores e máquinas agrícolas, bem como defender a de produção têxtil;
- f) — Estabelecer o controle eletivo do Estado sobre as comunicações telegráficas, radiotelegráficas e radiotelefônicas em todo o território nacional;
- g) — Disciplinar a aplicação de capitais estrangeiros, regulamentando especialmente a remessa de lucros para o exterior, bem como restringindo aos cidadãos brasileiros a direção e a propriedade de Bancos de depósito;
- h) — Ampliar nossas relações comerciais e diplomáticas na medida em que consultem os verdadeiros interesses do País;
- i) — Medidas energéticas contra os aglomeradores e os sonegadores dos gêneros de primeira necessidade;
- j) — Ampliar, no mercado da carne, o pecuarista nacional e os interesses do povo consumidor.

SALÁRIOS

- a) — Encaminhar as revisões do salário-mínimo, bem como acordos salariais, assegurando o incentivo à qualificação da mão-de-obra;
- b) — Empreender a escala móvel de salários, visando conter

a ação anti-social dos monopolistas no mercado de gêneros de primeira necessidade e reduzir os dissídios entre empregados e empregadores;

- c) — Examinar, através de comissões partidárias, a instituição do salário profissional tendo em vista a estrutura econômica do país;
- d) — Incentivar, nas questões salariais, o exercício de convenções coletivas de trabalho.

PREVIDÊNCIA SOCIAL

- a) — Entregar a direção dos Institutos aos contribuintes;
- b) — Tomar medidas para que a Previdência Social seja exclusivamente destinada à Previdência Social dos contribuintes e suas famílias;
- c) — Ampliar as bases do seguro social em termos de uma assistência mais efetiva aos trabalhadores e suas famílias.

DIREITO DE GREVE

- a) — Assegurar o amplo e democrático direito universal de greve, levando em conta que a greve é um fenômeno social que eclode nos países latinos americanos por força do baixo nível de vida dos trabalhadores e visa sempre defender o direito de sobreviver;
- b) — Ter como princípio, em todos litígios, estabelecer negociações multilaterais, visando solucioná-los de forma a evitar as greves.

Isto posto, nos declaramos em condições de prosseguir com o maior entusiasmo na luta contra o subdesenvolvimento, dando à nossa Pátria o lugar que lhe é devido no conceito das Nações.

Frente Operária Nacionalista

COLUNA SINDICAL

A ASSOCIAÇÃO PROFISSIONAL DOS TRABALHADORES NAS INDÚSTRIAS DE MADEIRAS E MÓVEIS DE SÃO MATEUS E NOVA-VENÉCIA

O sr. Olinho Barcelos, atual presidente desta organização classista, está tomando todas as providências através da Federação das Indústrias, no sentido de obter, no mais rápido tempo possível, sua CARTA SINDICAL, para tanto, quando de sua viagem ao Rio, falou diretamente com o sr. Ministro do Trabalho que prometeu atender talvez antes mesmo do pleito eleitoral de 3 de outubro.

POSSE DA NOVA DIRETORIA DO SINDICATO DA C. CIVIL

Os atuais diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias da Construção Civil de Vitória, tomam todas as providências, no sentido de dar posse solene à nova diretoria, daquela Orgão de Classe. O ato terá lugar em sua sede social no dia 18 do corrente, às 9 horas.

REUNIÃO NO SINDICATO DOS TEIXEIRAS DE VITÓRIA

Para um importante debate sobre a Lei Orgânica da Previdência Social, deverá realizar-se por estes dias, uma importante reunião dos trabalhadores nas Indústrias texteis de vitória. O líder sindical Waldyr Nascimento está tomando todas as providências para o êxito dessa importante reunião.

OS PORTUÁRIOS E O ENQUADRAMENTO SALARIAL

Reuniram-se, na última quarta-feira, os portuários de Vitória, a fim de ouvirem do Sr. Superintendente do Porto de Vitória, sua opinião a respeito do Enquadramento salarial e, pelos boatos aqui fôr, S.S. não está levando a sério as justas reivindicações daquela corporação, o que pode levar os 600 portuários a tomar medidas de caráter mais energico do que simples Assembléias. E nessas medidas sérias, os Portuários poderão contar com a solidariedade de outras categorias profissionais e o Wolmar será o responsável pelas consequências daí advindas.

QUEM SERÁ O NOVO PRESIDENTE DA COMISSÃO DE SALÁRIO MÍNIMO?

O Conselho Sindical dos Trabalhadores do Espírito Santo levou, pessoalmente, ao sr. João Goulart, o nome do Bancário Marcio da Silva Assunção, como candidato a presidente da Comissão de Salário-mínimo no Espírito Santo, contando inclusive com o apoio decisivo do sr. Delegado

MANOEL SANTANA

Regional do Trabalho, Otávio Goffredo Fernandes.

A LEI ORGÂNICA DA PREVIDÊNCIA SOCIAL E O "SAPS"

Com a aplicação da Lei Orgânica da Previdência Social, o "SAPS" será regido por uma Comissão Fiscal e por uma Comissão Administrativa, eleita pelos Sindicatos de trabalhadores, patronais e uma parte nomeada pelo Governo Federal. Isto acontecerá porque o "SAPS" é financiado pelos institutos.

APROXIMAM-SE AS ELEIÇÕES, NOS SINDICATOS DOS ESTIVADORES E DOS ARRUMADORES

Na estiva, três chapas se apresentam a consideração dos associados: uma encabeçada pelo sr. Jayro Lamego, outra pelo sr. Manoel Martins de São Leão e a terceira, pelo atual tesoureiro.

Nos Arrumadores, até o momento de fazermos esta nota só tínhamos conhecimento de uma chapa, encabeçada pelo sr. Manoel Vieira de Deus, líder daquela categoria profissional e que já passou pela presidência daquele Orgão de Classe, deixando um patrimônio apreciável e uma série de realizações que dignificam uma Diretoria.

NO RIO DE JANEIRO UM TIME DE FUTEBOL DOS BANCÁRIOS CAPIXABAS

Seguiu para o Rio de Janeiro, os Srs. José Martins de Freitas e Wentul Siqueira, comandando uma caravana de jogadores de futebol, oriunda de vários bancos de nossa praça. Cícero Otávio ex-craque deixou o Ir. segundo fomos informados, por está preparando um SELECCIONADO, que pedirá revanche, ao team que por ~~esse~~ derrotar os capixabas. Bonito, Cícero.

OS PADEIROS REFORÇAM O SINDICATO

Depois da brilhante vitória, conquistada pelo aumento salarial, os diretores do Sindicato dos Trabalhadores nas Indústrias de Panificação, Biscoitos, Moagem e Torrefação de Café e Milho do Estado do Espírito Santo, intensificam uma campanha iniciada anteriormente no sentido de aumentar o seu quadro social em mais 100 associados.

Da Selva Surge uma Cidade

BOÉCIO PACHE DE FARIA

Quem ainda não teve a felicidade de conhecer a mais nova e moderna cidade do mundo, não pode, de maneira alguma querer-se de conhecê-la, pois nela contemplar o esforço despretencioso e titânico de um grande homem de Estado, o qual não medindo esforços nem sacrifícios atirou-se de corpo e alma para vê-la inaugurada no tempo previsto.

Procure conhecê-la de perto e assim afugentará de si a garrimônia costumaz dos policromatíacos aventureiros e terá, em sua vida mais uma história real e fantástica para transmitir aos seus semelhantes.

Conheci Brasília e admirei-a como bom brasileiro, independentemente de interesses políticos. Aplaudir esta insigne obra de mestre e de relance antevi milhares de mãos calejadas enriquecendo aquél pedaço de solo pátrio, com seus monumentosos edifícios estilicamente modernos. A alegria acomodou-se demoradamente em meu peito como se fôr pétalas de rosas perfumadas a exalar o seu aroma e elevar-se sob o céu de Brasília.

Tive a felicidade de conhecer Brasília e esta felicidade me foi proporcionada pelos srs. Claudio Araújo, presidente da Federação dos Trabalhadores na Indústria do Espírito Santo e Zózimo Nascimento, presidente do Sindicato de Energia Elétrica, os quais demonstraram unidade sindical no seio das classes trabalhadoras do Espírito Santo.

Para mim, confesso, tal acontecimento revestiu-se de efeito extraordinário, pois ainda não tinha sido contemplado pelo meu sindicato com uma passagem para assistir tão excelente ato, o da assinatura da "Lei Orgânica da Previdência Social". Fiquei contentíssimo porque todos os maiores que foram agraciados com uma passagem à Novacap, muito se esforçaram para terem seus nomes incluídos na delegação.

Quem conhecer Brasília, vendo as suas obras modernas, compreenderá que o povo brasileiro está apto para aparelhar-se aos

demais povos do "velho mundo", dada a sua capacidade de ação.

Faço daqui um apelo aos meus ternos concidadãos que não meçam sacrifícios procurem conhecer Brasília porque assim, em suas velhices, terão algo de belo, e histórico para transmitirem aos seus netinhos queirós, como se as histórias de fadas, dos países encantados, passagem de sonhos para a realidade.

Aos srs. Claudio Araújo e Zózimo, como demais componentes que tomaram parte na caravana rumo à Brasília, apresento desde já, os meus sinceros votos de felicidades e agradecimentos.

Grande Vitória do Povo de Espera Feliz

Senhor Redator

Há cerca de quatro anos que o povo de Espera Feliz, aguardava impacientemente pela Usina Hidroelétrica de fabricação francesa, enquanto isto, a população sofria da falta de energia elétrica, mas, como diz o velho provérbio: "Deus tarda, mas não falta".

Graças ao dinamismo e ao espírito nacionalista do Sr. Prefeito e com a ajuda das demais autoridades municipais, aquela usina brevemente será inaugurada, trazendo os benefícios necessários não só à população como também à indústria nascente.

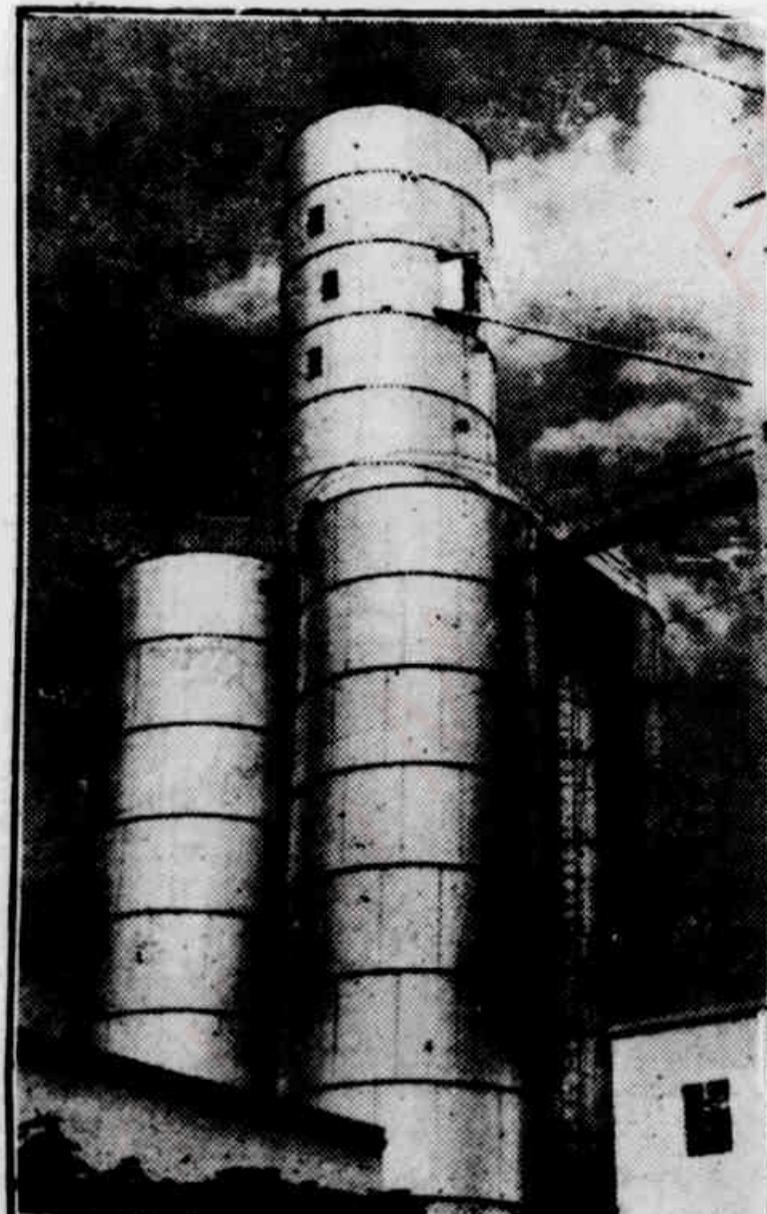
Estão de parabéns os mineiros de Espera Feliz.

Esse é o "milagre" dos nacionalistas. Resta, pois, a vontade e a certeza da vitória do nacionalismo no próximo 3 de outubro.

Grato pela publicação

Rubens Gomes de Amaral

FARINHA DE TRIGO REGINA



Maior Clareza
Maior Pureza
Maior Rendi-
mento

MOINHO DE TRIGO "Vitória"

VITÓRIA

- Estado do Espírito Santo

Domingos Martins**Vibrou com Lott-Jango**

Programação de Novos Comícios

Prossegue vitoriosamente em nosso Estado, agora com a decidida atuação da Frente Operária Nacionalista, a campanha eleitoral dos candidatos nacionalistas Lott e Jango, numa vigorosa afirmação, de que, o povo brasileiro luta ardorosamente no sentido do esmagamento das candidaturas entreguistas de Jânio, Ferrari, Milton & camarilha.

Assim é que, no último domingo, uma caravana nacionalista, composta entre outros, dos srs. Parente Frota, Argilano Dálio, Lucas Prado, Antônio Schmidt e Hilário Tonato, participou da instalação de mais um Comitê Pró Lott e Jango, no município de Domingos Martins, sendo entusiasticamente recebida pelo povo. Debaimento de intensa vibração popular falam, o prefeito Francisco Santos Silva e os membros da caravana.

Por outro lado, a FON, a ba de uma extensa programação de comícios dos morros Alagoano e Brilhante, serão os seguintes, os novos "meetings" serem realizados:

Hoje no IBES, amanhã em Barra, dia 12 — Aribiri; dia 13 — Pau da Serra; dia 14 — Golabeiras; dia 15 — Cobres; dia 16 — Itacibá; dia 17 — Jarim; dia 18 — Mulembá; dia 19 — Ibituruna; dia 20 — Gurigica de Dentro; bem dia 18 em Flexal, pela manhã.

Desde já, agem os dirigentes da Frente Operária Nacionalista para os comícios dos Comitês Lott-Jango de qualquer localidade, no sentido de divulgação dos comícios programados.

SOCIAIS

ANIVERSARIOS:

Dia 11 — amanhã, aniversaria o jovem José Carlos Piccin, filho do sr. João Piccin, industrial em Colatina e D. Madalena Tellez Piccin, residentes em Colatina.

DIA 13 — A veneranda senhora, Graciella Jardilina de Santana, genitora do nosso colega Manoel Santana.

Dia 16 — Edson Maia, filho do Sr. Cícilio Maia e D. Herandina Maia, com-

pleta mais uma primavera. Ainda na data vê passar uma primavera a jovem Patrício, filho do sr. Maximo Patrício e D. Maria Conceição Patrício, residentes em Cachoeiro do Itapemirim.

DIA 18 — Luiz Carlos Dalmácio, filo do nosso companheiro, Clementino Dalmácio e de D. Judite Dalmácio Santana. Nesta mesma data, Luiz receberá como esposa a senhorita Ilda.

Folha Capixaba envia, aos aniversariantes os seus cumprimentos.

Câmara em Foco

Os trabalhos da Câmara Municipal de Vitória, foram presididos pelo Vereador Adalberto Simão Neder, e Secretariados pelos vereadores Arabcio de Oliveira e Manoel Janeiro.

O senhor Presidente fez entrega aos Jornalistas da Casa e aos Vereadores de uma flâmula, como lembrança da passagem do dia da Cidade, que teve lugar a 8 de setembro. O legislativo de Vitória comemorou, na Assembleia Estadual a passagem da Data Magna da Cidade, quando teve oportunidade de fazer a entrega dos Diplomas de cidadãos vitrienses a vários capixabas.

Na ordem do dia, foi votado em regime de urgência, tendo sido aprovado, o projeto de lei 165/60, oriundo do Executivo Municipal, abrindo um crédito extraordinário de Cr\$ 12.709.677,40 (doze milhões, setecentos e nove mil, seiscentos e setenta e sete cruzeiros e quarenta centavos).

Em discussão única, foi rejeitado o projeto 140/60, de autoria do vereador Elié Moussatché, que visava proibir a propaganda comercial nos cinemas da capital, por meio de projeção.

Na hora destinada aos oradores, ocupou a tribuna o vereador Arivaldo Favassessa, que falou sobre a morte do Desem-

bargados Ernesto da Silva Guimarães, quando a sua biografia. Continuando tribuna o orador elogiou o calcamento Ladeira de Caratoira, onde a população está satisfeita com o Prefeito, por esse melhoramento.

Elié Moussatché, criticando a administração municipal, dizendo ter o prefeito jogado dinheiro fora, pois comprou o trator por Cr\$ 2.926.150,00, quando foi oferecido à Prefeitura um outro, de mesma potência por Cr\$ 1.500.000,00, de acordo com as informações que foram fornecidas ao vereador Arnaldo Pinto da Vitória, tendo o Prefeito alegar o segundo reformado, vindo da negativa em querê-lo.

Arnaldo Pinto da Vitória, começou a charmar Rabaioli de Vice-Prefeito, critica o abandono da Lancha Campista, Praia do Suá, completamente perdida, tendo sido roubada, já, suas peças principais.

Juarez Martins Leite, despede-se da Câmara, pois sua presença será até o dia 8 do corrente. Pede a seus pares atenção para os projetos de interesse para o Poder Legislativo.

Berreco de Menezes, falou sobre o momento do leite, dizendo que a Câmara está assistindo calada, sem uma reação tentativa criminosa e desumana, de mento da carne verde.

Comunistas Encerraram o V Congresso: Manifesto de Apôio a LOTT-JANGO

Com o 9.º andar da ABI superlotado, os comunistas brasileiros encerraram, sexta-feira última, no Rio de Janeiro, o seu V Congresso. 70 delegados de todos os Estados estiveram presentes. O PTB e o PSB enviaram representantes. Compareceram os deputados federais Fernando Santana e Lício Hauer, sentando-se à mesa que foi presidida pelo ex-deputado Carlos Marighella. Falaram os Srs. Roberto Maragoni, Sival Palmeira, Giovanni Romiti (em nome dos dirigentes sindicais), James Wallace (em nome do PSB), deputado Fernando Santana e outros oradores. Luiz Carlos Prestes, encerrando o ato, leu uma proclamação "aos trabalhadores e a todos os patriotas e democratas", expressando o apoio dos comunistas à chapa Lott-Jango.

Depois de assinalar a significação do pleito na luta pela emancipação nacional e pela democracia, diz o manifesto: "Apesar das concessões que os círculos governantes de Washington vêm obtendo do atual Governo, não conseguiram submeter o Brasil ao seu completo domínio. E' o que pensam agora alcançar com a eleição, a 3 de Outubro, de um Presidente da República submisso aos interesses imperialistas. Encontraram os monopólios do Estados Unidos e seus agentes em nosso país, no Sr. Jânio Quadros o demagogo capaz de todas as promessas antes das eleições, mas já suficientemente preso aos interesses da reação e do entreguismo para servi-los depois do pleito".

LUTA CONTRA O GOLPE

"A isto — prossegue a proclamação — responderam os patriotas e democratas com o lançamento da candidatura do Ma-

rechal Teixeira Lott — o patriota que, como Ministro da Guerra, dirigiu em novembro de 1955 a luta contra os golpistas a serviço dos monopólios ianques, preferindo ficar ao lado do povo. Lott é o defensor intransigente da Petrobrás. Compromete-se gerante a Nação a tomar medidas em defesa dos interesses nacionais, a limitar a remessa de lucros para o exterior, a nacionalizar os bancos de depósito, a proteger e distribuir a energia elétrica, a desenvolver e ampliar as conquistas dos trabalhadores, a iniciar uma reforma agrária.

"O Sr. Jânio Quadros — diz mais adiante o manifesto — apresenta-se ao eleitorado como um candidato oposicionista. Não combate, porém, a política econômico-financeira do Sr. Juscelino Kubitschek que tem de mais reacionário — a sua dependência aos monopólios imperialistas".

Fazendo referência às divergências dos comunistas com o Marechal Lott a respeito de questões importantes, o documento ressalta que, não obstante, os comunistas reconhecem a honradez e o patriotismo daquele candidato. "Apoiamos, igualmente", diz em seguida — a candidatura do Sr. João Goulart à Vice Presidência da República", candidatura que, esclarece, representa o Partido Trabalhista Brasileiro, "com uma plataforma apoiada por grandes massas trabalhadoras".

VITÓRIA CONTRA INFLAÇÃO

"Conquistar a 3 de outubro a vitória para a chega Lott-Jango — continua a proclamação — é, agora, a maneira mais acertada de lutar contra a inflação e a castrita que atormentam a milhões de tra-

balhadores e suas famílias. E' avançar para uma reforma agrária que atenda aos interesses dos trabalhadores do campo. E' contribuir para a ampliação e a consolidação da democracia, a conquista do voto para os analfabetos, é abrir caminho à revogação de leis reacionárias e à legalidade do Partido Comunista."

Apelando para os patriotas equivocados que ainda pensam votar em Jânio Quadros ou em Ademar de Barros", o manifesto concita-os, "a colocar os interesses nacionais acima das preferências partidá-

rias ou pessoais e a cerrar fileiras com a Coligação Nacionalista e Democrática para a eleição de Lott e Jango".

"O inimigo que enfrentamos é obstinado e impiedoso" — alerta a seguir — e "não se conformará com a derrota eleitoral". "Devemos estar preparados para enfrentá-lo com decisão e energia".

Finalizando, o documento conclama os trabalhadores e o povo a continuar organizando comitês eleitorais nacionalistas e a unir firmemente suas fileiras, para que seja respeitada a vontade popular.

Os Divisionistas Fracassarão

Hércules Corrêa dos Reis

Negar o êxito do III Congresso Nacional Sindical é impossível. Seria o mesmo que tapar o Sol com uma grena. E essa façanha ainda não foi feita por ninguém.

Os delegados que participaram do Congresso constituem, em primeiro lugar, as testemunhas oculares de que o conclave alcançou integralmente seus objetivos. Eles participaram de tudo, nas Comissões, no Plenário, na solenidade de encerramento. Viram o que aconteceu. Ninguém sera capaz de lhes provar que foi o contrário daquilo que eles viram. E não há dúvida de que, voltando às suas cidades, já fizeram ou estão fazendo, nas suas organizações, um relato honesto, como é de feito dos trabalhadores, do que se passou.

As autoridades também podem testemunhar o ocorrido. Estiveram por assim dizer sempre presentes. E compareceram, como é o caso do Ministro do Trabalho, ao encerramento do Congresso. O que evidentemente corresponde ao reconhecimento oficial de que a reunião teve de fato até o fim o caráter de uma reunião de representantes das organizações sindicais legalmente constituídas.

Houve, aliás, um fato posterior ao Congresso que também merece ser lembrado. Foi o ato realizado em Brasília, com a presença do Presidente da República, do Vice-Presidente João Goulart e do Ministro do Trabalho, para a sanção da Lei de Previdência Social. Nessa ocasião, foi dada a palavra exatamente ao representante da Comissão Executiva Nacional eleita pelo Congresso, *conforme* Glodsmith Riani, para falar em nome dos trabalhadores brasileiros. Eis, ai, mais uma vez, o reconhecimento oficial de que as resoluções tomadas no Congresso possuem realmente a força de resoluções tomadas pelo movimento sindical organizado.

Como se explica, então, que um grupo de dirigentes de três Confederações — a CNTI, a CNTC e a CNTT — insistam em não tomar conhecimento de semelhan-

realidade? Não queremos analisar a conduta desses dirigentes durante o Congresso, sua tentativa, felizmente fracassada, de dividir e liquidar a reunião. O assunto já tem sido muito esclarecido e, principalmente para os trabalhadores, não exige novos esclarecimentos. O que estranhamos é que, mesmo depois do fracasso, mesmo depois da firme e decidida resposta que receberam, insistam no erro, continuem seus esforços divisionistas. Não é próprio de operários, e muito menos ainda de líderes, agir fora da realidade. E no caso o que estão fazendo é pior, agem contra a realidade.

Por que somos obrigados a dizer isso? Porque o Manifesto assinado pelos dirigentes que tentaram torpedear o Congresso e recentemente divulgado por certa imprensa, não tem outro significado senão o de que eles estão empenhados no mesmo esforço divisionista.

Pode-se dizer que esse Manifesto reproduz muitas e importantes resoluções do próprio Congresso. E' verdade.

Mas é exatamente ai que está o problema. Chega a parecer inexplicável que pessoas que divergem venham, para justificar a divergência, apoiar pontos-de-vista idênticos aquelas das pessoas de quem dizem divergir. Tudo tem, entretanto, explicação.

Não se trata apenas de escolher objetivos a atingir. Mas também de escolher os meios para atingir esses objetivos. E qual é a conduta dos dirigentes das três Confederações? Continuam tentando dividir o movimento sindical. E qual a consequência da divisão? E' o enfraquecimento. E sabemos muito bem que enfraquecidos, sem organização e unidade, os trabalhadores nada conseguirão.

Não resta porém dúvida de que os divisionistas fracassarão. O III Congresso foi, principalmente, uma vigorosa manifestação de unidade sindical. E essa unidade, cada vez mais reforçada, é a chave de novas e sempre maiores vitórias.



«Combustível»

Jânio informou que os 700 bilhões que estão empregando na campanha provêm dos garrafões de coleta. A crer-se no que diz, Tio Sam se dará ao trabalho de encher-lhos antes, com seu "combustível".

Criado o Comitê Ruralista Lott-Jango do Estado

Realizou-se, no dia 4 do corrente, a fundação e instalação do Comitê Central do Movimento Ruralista do Espírito Santo, com a finalidade de pugnar pela vitória eleitoral do marechal Teixeira Lott e do vice-presidente João Goulart.

O referido Comitê Central, que se organizou, vai aproximar a massa ruralista dos mencionados homens públicos, levando, até eles, os anseios e as reivindicações do homem do campo.

SEUS MEMBROS

Confando com a presença de representantes rurais do Rio Grande do Sul; Minas Gerais e de grande número de pessoas integradas nesse Movimento e especialmente do sr. dr. Smith Braz, presidente do Comitê Nacional, foram eleitos para a Comissão de honra os srs. Dr. Carlos Lindenberg, Rubens Rangel, dr. J. Leão Borges, Dr. Alvaro Castelo, dr. Ramon de Oliveira Neto, dr. Dirceu Cardoso e Napoleão Fontenele da Silveira, Evaldo Ribeiro de Castro, general Parente Frota, Francisco Schwarz, dr. José Merçon Vieira, dr. Argílio Dario, Hilário Tonietto, dr. Jofre Virgilio Lobo e dr. José Antônio do Amaral. Para os membros do COMITÉ CENTRAL elegeram-se os srs. Rômulo Castelo, Cornelio Caldas Carvalho, Gênesio Fraga, Honório Fraga, Armando Gomes de Oliveira, Francisco Pimentel Rabelo, Ricardo Bucher, Marcinho Máximo Scárdua, Frederico Pretto, França Zanotti, Carlos Euler, Henrique Venturini, Proácio Majeski, João Barbosa de Menezes, Germano Helgert, Honório Pizzol, Antero Herzogh, Alvaro Ferreira Pinto, Florêncio Berger, Gumercino Couvre, Eduardo Glaz, Fredeico Giubert, Vitor Reisen, João Couvre, Francisco Stein, Al Roncon, João Guadalupe, Bayardo Cisne, Milton Paim Gonçalves, Rubens Rangel Filho, Geraldo Viana de Souza, Carlos Bouchart Machado, Manoel Monteiro Lobato, José Béfero, Zamith Fraga, Edgard Daumas e Almeida, José Sherre Vargas, Herval Vargas de Azevedo, João Sacramento, Guilherme Breder, José A. das Virgens, José Roberto Prado Coelho, Theodoro Schwam-

ORADORES

Ressaltando a significação desse Movimento, falaram diversos oradores e dentre eles o sr. Juarez Lopes, do Comitê Central Ruralista de Minas Gerais; Dr. Leão Borges, presidente do PSB, José Ubirajara Tim, secretário geral do PTB de cidade de Pelotas, no Rio Grande do Sul; Dr. Argílio Dario, presidente do PTB desta Capital; Calixto Freire, do PTB de Jucuiá; João José do Sacramento, do PTB de São Mateus; Guilherme Breder, membro deste Comitê e finalmente o sr. Namir Carlos de Souza, como representante do PSD e membro da Comissão Executiva deste Movimento Ruralista, que salientando os elevados propósitos que orientam esse Movimento, ressaltou o trabalho cívico que o nosso Governador Carlos Lindenberg vem desenvolvendo em favor das candidaturas LOTT-JANGO.

O trabalho realizado constitui uma vitória desse movimento que visa à Emancipação Nacional pela Agricultura e empenha-se pela vitória dos candidatos nacionais LOTT-JANGO.

Departamento de Água e Esgoto (D. A. E.)

Associa-se ao Júbilo dos Trabalhadores por motivo da homologação pelo Sr. Presidente da República da Nova Lei Orgânica da Previdência, conquista legítima de avançada legislação Social.

Na oportunidade dos festejos comemorativos do «DIA DA CIDADE», a COMPANHIA TELEFÔNICA DO ESPÍRITO SANTO associando-se às justas manifestações de alegria da família capixaba, formula os melhores votos para o crescente progresso da

«CIDADE PRESÉPIO»



Companhia Telefônica do Espírito Santo

Cia. Espírito Santo e Minas de Armazens Gerais — CESMAG —

**Armazens em todos os municípios
do Estado e no Estado
da Guanabara**

Armazens próprios nos Municípios de Vitória e Cariacica

CAPITAL CR\$ 30.000.000,00

EUGENIO QUEIROZ
Diretor Presidente

IRANY MEDICI
Diretor Gerente

O FATOR DE SERVIÇO

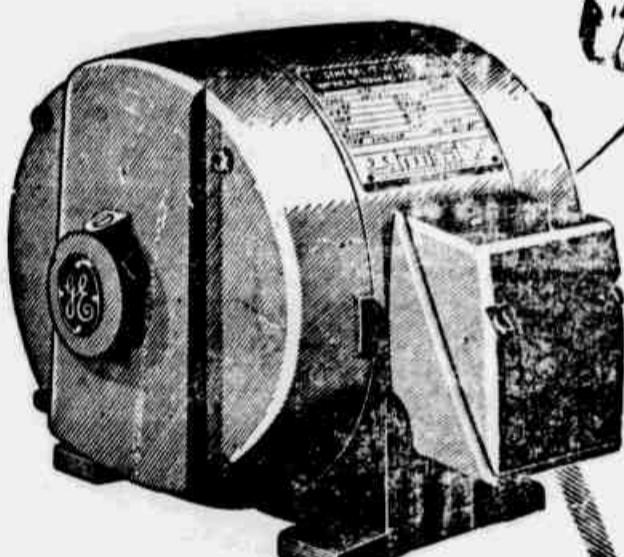
dos motores

TRI 55 CLAD



assegura maior eficiência às operações industriais!

O Fator de Serviço dos motores Tri-Clad G.E. é o elemento de equilíbrio entre a tensão da rede de energia e a potência do motor. Se a tensão na rede é ideal, o F.S. age como multiplicador de potência, permitindo ao motor aceitar sobrecarga... e se a tensão for baixa, o F.S. funciona como compensador de potência, assegurando rendimento mais alto do que o dos motores comuns.



Os testes comprovam que o Fator de Serviço — um dos pontos altos dos motores Tri-Clad G.E. — aumenta a eficiência das operações industriais, evitando que o desempenho do motor seja prejudicado pelas oscilações na rede elétrica!



Orlando Guimarães S.A.

Vitória: Rua Jerônimo Monteiro,
370/76 — tel. 23-05

Vila Velha: Rua Jerônimo
Monteiro, 1307 — tel. 95-14

Dr. Hélio Moraes

RAIOS X

AVENIDA REPÚBLICA, 292 — TELEFONE 34-70

VITÓRIA — E.E. SANTO

Horário: das 8 às 11 horas e, das 2 às 5 da tarde
Aos Sábados de 8 às 10 horas

Pioneer Rádio Serviço

Especialista em Reformas, Montagens, Reparações de Alta Fidelidade, Receptores, Transmissores e Cine Sonoro

Avenida Princesa Izabel, 325
(Ao lado do Cine Jandala)

Vitória

E. E. Santo

CASA ZARDINI

Vendas por Atacado e Varejo — M. J. Zardini
Sortimento completo de casimiras, tropicais, linhos nacionais e estrangeiros —
Avimentos para alfaiates — Fazendas, armarinho, chapéus, roupas feitas etc.
SEÇÃO DE ALFAIATARIA: Avenida Duarte Lemos, 219 — Telefone: 23-21
Vitória

SAPATOS, TAMANCOS, CHINELOS,
SÓ OS FABRICADOS NA CASA

"MOZART MATTOS"

RUA PONTE NOVA — S. TORQUATO

ELÉTRICA DALMACIO

CLEMENTINO DALMACIO SANTIAGO

Enrolamentos e Concertos de Motores de Arranques e
Dinamos — Cargas em Baterias
Rua 13 de Maio, 39 — 21-05

VITÓRIA — E. E. SANTO

DR. ALDEMAR O. NEVES

CLINICA GERAL

Consultas diariamente das 12 às 16 horas
EDIFÍCIO MURAD — 3º — Sala 301

VITÓRIA — E. SANTO

Moacir Barros

Conservas, Doces, Salgadinhos e
Bebidas

Rua 1 de março, 131 — VITÓRIA

B. BARRETO & CIA. LTDA.

Praça Getúlio Vargas - s/n
FONE 22-89

SÃO TORQUATO — MUN. DO ESP. SANTO — E. S.

- Serviço de Eletricidade em Geral —
- Consertos e Reformas de BATERIAS —
- Exclusividade em Baterias e Parafusos —
- Peças e Acessórios p/ Automóveis —

Açougue CENTRAL em S. Torquato e São Sebastião no IBES

Modernamente aparelhados para servir bem, da exmas famílias. Carne de superior qualidade por preços da COA P. peso certo, solicitude dos empregados. Gado rigorosamente escolhido pelo Marchante. — Os Açouques do Sr. Sebastião Nascimento correspondem inteiramente às exigências dos consumidores pelo assento que se nota em suas instalações. Limpeza e presteza — éis o seu "slogan".

Concessionário dos Caminhões F.N.M. - ALFA-ROMEON

Hermes Carloni

Comerciante - Industrial

Av. Jerônimo Monteiro, 181 — Telog. "Vanguard" — Tel. 301

VITÓRIA — E. SANTO

Fábrica de Moveis

— DE —

João Menezes

Móveis de qualquer estilo

Façam suas encomendas

Rua Canadá — Jardim América
Cariacica — Estado Espírito Santo

Oficina Mecânica «São Mateus»

Aurelino Gomes & Irmãos Ltda.

Retífica de Motores e Montagens em Geral

Rua das Estações — São Torquato — Município do Espírito Santo — E. Santo

Distribuição por nós do que é nosso

PROBLEMA DE ENERGIA ELÉTRICA NO ESTADO DO ESPÍRITO SANTO

Um serviço público é, na maioria dos casos, um monopólio, e é quase impossível ao governo garantir os direitos do povo com mera inspeção, controle e regulamentação, ou seja, assegurar um serviço bom e preços razoáveis com estes únicos meios. Por isto, penso que, em toda localidade onde o público não esteja satisfeito com o funcionamento desses serviços ou com a importância cobrada para o seu fornecimento, tem o povo o direito irrecusável — que é uma das características da sua autonomia e de sua capacidade de autogoverno — de instalar uma organização de caráter oficial para explorar por si mesmo este serviço". Com essas palavras, simples e incisivas, o falecido estadista Franklin Roosevelt, ex-Presidente dos Estados Unidos, demonstrava a impossibilidade de o Governo defender os interesses do povo contra as empresas concessionárias de serviços públicos, empresas possuídas de "interesses egoístas" e que "não tiveram a clarividência de estabelecer preços do fornecimento bastante modestos para difundir por toda parte o uso da energia elétrica, pois isto é um fator decisivo para o aumento de consumo", segundo, ainda, palavras suas. E já que é impossível ao governo controlar e fiscalizar as empresas concessionárias, só resta a solução apontada pelo eminente estadista norte-americano, isto é, explorar o governo, por si mesmo, os serviços concedidos.

A luta do grande ex-Presidente dos Estados Unidos era orientada contra as grandes organizações financeiras que assfixiavam toda a nação, desde o pequeno empresário, ao consumidor e ao operário, conforme se depreende das seguintes palavras por ele pronunciadas: — "Os lucros obtidos deste modo para as grandes organizações financeiras foram consideráveis, mas muito pouco foi aplicado na redução dos preços, esquecendo-se sistematicamente o consumidor. Poucos foram os que tiveram os salários aumentados; também o operário foi esquecido. Pagaram-se divi-

dendos ridículos em comparação com os ganhos registrados; também o acionista foi esquecido". Referindo-se à concentração do capital e dos negócios em mãos de um reduzido grupo, escreveu Roosevelt: "Nossa vida econômica está dominada por sessentas grandes empresas, que controlam aproximadamente dois terços da indústria norte-americana, deixando o outro terço entregue a dez milhões de pequenos homens de negócios. Mais importante ainda é que se este processo de concentração prosseguir no mesmo ritmo, dentro de um século teremos toda a indústria norte-americana em mãos de uma dezena de companhias, dirigidas talvez por uma centena de homens. Em outras palavras: marchamos fatalmente para uma oligarquia econômica, se é que talvez já não estamos dominados pela sua teia".

Se essa é a situação dos Estados Unidos, que dizer, então, da situação do Brasil? Lá o domínio é exercido por um grupo de grandes empresas financeiras nacionais; aqui somos dominados — no que tange à exploração da energia elétrica — por dois grupos estrangeiros: A Bond and Share, norte-americana e a Light, canadense. Lá os lucros auferidos por um reduzido grupo de empresas nacionais concentram-se em Wall Street, em Nova Iorque; aqui os astronômicos lucros da Light e da Bond and Share são drenados para suas matrizes sediadas em Toronto e na mesma Wall Street.

Citamos o caso dos Estados Unidos, baseando-nos nas palavras insuspeitas de um de seus mais eminentes estadistas, para demonstrar que nossa luta pela estatização dos serviços de energia elétrica, parte integrante do movimento nacionalista, nada tem de sectarismo xenófobo. Nossa nacionalismo é um direito aceito universalmente pelos povos, qual seja o de utilizar todos os recursos da nação em benefício da própria nação.

Para fixação de um ponto de vista sobre o magnifico problema da energia elétrica

no Brasil, vamos nos reportar, de inicio às cifras oficiais. — Segundo o "Programa de Metas", elaborado pelo Governo Juscelino Kubitschek, nossa situação é a seguinte: 1 — Em 1955 nossa potência instalada era de 70 watts por habitante, enquanto a produção, no mesmo ano, era de 250 quilowatts por habitante ano. Em 1933, o Uruguai, a Argentina e a África do Sul, tinham em potência instalada, respectivamente, 100, 105 e 210 watt/habitante.

E' patente, portanto, o nosso atraso, o que em parte, justifica a baixa produtividade do homem brasileiro.

2. Dentro do já mencionado "Programa de Metas", o Governo com a cooperação da Nação, projetou a construção de novas usinas geradoras, a fim de atingirmos a instalação de mais 2 milhões de kw, em 1960 e mais 3 milhões no período de 1961/1965. Com a realização desse programa espera-se que o país atinja, em 1966, uma capacidade geradora de 8,7 milhões de kw, o que comparados com os 4 milhões atuais, representa um esforço expressivo.

3. Para a realização de parte desse programa, ainda segundo o mencionado "Programa de Metas", conta o Governo, no período de 1957/61, com os seguintes recursos: Recursos Federais (Fundo Federal de Eletrificação e outros) 18,727 bilhões de cruzeiros; Recursos Estaduais (Quota de Imposto Unico, taxas estaduais e outros) 25,963 bilhões de cruzeiros, perfazendo um total de investimentos governamentais da ordem de 45,7 bilhões de cruzeiros. Para o mesmo período espera-se o organizador das "Metas" contar com 12,9 bilhões de cruzeiros provenientes de reinvestimentos de empresas concessionárias".

4. Conclui-se daí que, enquanto o povo, através de pagamentos de tributos, contribuirá com cerca de 45,7 bilhões de cruzeiros para a construção de usinas geradoras, espera o Governo que as empresas concessionárias, que são, em sua grande maioria, estrangeiras, façam reinvestimentos da ordem de 12,9 bilhões de cruzeiros. Onde está, portanto, a tão proclamada necessidade do capital estrangeiro para impulsionar nosso progresso? O Governo arrecada tributos do povo para realizar investimentos no setor de energia e, no final, as empresas estrangeiras, que não ou quase nada investiram, permanecem com o monopólio da distribuição de energia, auferindo lucros fabulosos, que são transformados em dólares e remetidos para suas matrizes nos Estados Unidos.

III — O problema da energia elétrica no Espírito Santo.

Em 1909, o estadista capixaba, ex-Presidente do Estado no período 1906-1912, Jerônimo Monteiro, construiu duas usinas geradoras de energia hidro-elétricas, sendo uma no Rio Jucu, para abastecimento de Vitória, e outra em "Fruteras", para abastecer Cachoeiro do Itapemirim, onde instalou uma Fábrica de Cimento, uma Usina de Açúcar, uma Fábrica de Tecidos e uma grande serraria. Em 1927 essas usinas geradoras e mais os serviços de bondes elétricos das cidades de Vitória e Cachoeiro do Itapemirim, foram transferidas, pela importância de 10 mil contos, ao grupo de "Empresas Elétricas Brasileiras", subsidiária da "Electric Bond and Share", sendo organizada, então, a Companhia Central Brasileira de Fórmula

Elétrica, para explorar o serviço no Espírito Santo.

Assim, há 33 anos, vem o povo do Espírito Santo sofrendo a exploração desenfreada do grupo norte-americano. A Central, ou melhor, a Bond and Share, durante todo esse período, não construiu uma só usina hidroelétrica, limitando-se a instalar unidades Diesel, importadas dos Estados Unidos e fabricadas pela General Electric, do mesmo grupo financeiro dirigido por Morgan. Não construiu uma só usina, apesar do elevado preço cobrado pela energia e da crescente demanda; não construiu uma só usina, apesar dos lucros elevados, que, sómente no triênio 1949/51 foram, segundo seus próprios balanços, da ordem de 16,1 milhões de cruzeiros. Não fizeram investimentos, apesar dos elevados lucros, tendo, para ampliação de seus serviços, feito uso do mais do que suspeito expediente de contrair dívidas com a American and Foering Co. Inc., um dos tentáculos do "holding" do grupo Morgan, emprestado sobre o qual, sómente no período já referido de 1949 a 1951, pagou juros da ordem de 6,3 milhões de cruzeiros.

Não mais suportando a exploração desenfreada da Central, o povo capixaba, tendo à frente a população de Cachoeiro do Itapemirim, deflagrou uma greve geral, que durou mais de um mês e que forçou a Companhia a ceder, reduzindo, em parte, suas exorbitantes tarifas. Mas, muito embora essa vitória parcial, vitória unânime do povo do Espírito Santo, que congregou numa frente única desde o industrial, ao governo e aos trabalhadores, continua o Espírito Santo sob o guante do danoso poiso. As tarifas foram momentaneamente rebaixadas, mas continuaram pagando mais de 3,20 cruzeiros por kw/hora, quando a Central recebe essa mesma energia — que lhe é fornecida pela Escola, companhia estatal, — a 1 cruzeiro. Pagamos, assim, mais do dobro do custo da energia para que a Central continue mandando para sua matriz, nos Estados Unidos, transformada em dólar, uma elevada parcela de nosso trabalho, de nosso sacrifício.

A Usina construída pela Esceisa — denominada Rio Bonito — custou mais de 500 milhões de cruzeiros, financiados pelo Banco Nacional de Desenvolvimento. E o povo capixaba quem está pagando essa usina, através da "taxa de eletrificação", que é de 10% sobre os impostos. Assim, quando compramos um quilo de carne ou um metro de fazenda, estamos pagando um tributo para o pagamento do custo de Rio Bonito. Sómente no corrente ano o Governo deverá recolher 100 milhões de cruzeiros referentes à "taxa de eletrificação". Nada teríamos a reclamar quanto a esse sacrifício. Ele é o preço que estamos pagando como tributo para nosso desenvolvimento econômico. Mas, não podemos tolerar o absurdo inominável de termos construído uma usina para que a Central Brasileira, isto é, a Bond and Share, continue a enviar dólares para seus acionistas em Nova Iorque.

Por isso, a "Comissão de Greve", solicitou ao Ministro da Agricultura, por intermédio do Governador Carlos Lindenberg, o levantamento contábil da Central a fim de que ficasse provada a exploração de que somos vítimas e, como consequência lógica, fosse decretada a encampação dos serviços. Isso faz quase um eno e ate hoje nosso pedido não foi atendido, fato que evidencia a necessidade de intensificarmos a luta, visando alcançar aquele objetivo.

1 Dom Vicente Scherer, Arcebispo do Rio Grande do Sul: "Lott satisfaz integralmente os católicos. Considero satisfatório a posição do Marechal em relação ao problema do ensino público. Quanto a Jânio Quadros e Adhemar de Barros, fazemos sérias restrições a ambos, em face dos compromissos que tiveram, e ainda têm, com organizações condenadas pelo Vaticano". O Arcebispo se referia, na ocasião, à Maçonaria, organização onde Jânio foi expulso por duas vezes, segundo declarações de graduado maçon riograndense, o qual pretende reabrir, no seio da ordem, um inquérito para apurar como um elemento expulso conseguiu voltar ao convívio dos maçons, ainda que para ser, logo em seguida, novamente expulso. Aliás, depois de averiguação de que Jânio Quadros era insubmissa, havendo fugido ao serviço militar, no tempo da guerra, invocando sua qualidade de demente, sómente esta, de sua expulsão, por duas vezes, da Maçonaria, alcançou tão ampla repercussão.

2 Continua ganhando manchetes na imprensa o escândalo "rombo" praticado na L.B.A. durante a gestão do Ministro ademarista Mario Pinotti, estando o velho cientista ameaçado de ir dar com os costados nas grades. Servindo

às ordens de Adhemar, foco central da epidemia de roubo, o sanitário não se imunizou como devia, acabando contagiado pelo vírus, posto que pálido, agente da leprosia. Este é bem o caso de se lembrar, a respeito, o velho ditado popular: diga-me com quem andas e te direi quem és.

3 Muitas pessoas estão sorrindo maliciosamente ao saber do apoio dos integralistas aos candidatos Lott e Jango. Não que os integralistas, coitados, não tenham o direito de escolher o melhor — que, estes, apesar da coloração especial herdada da paleta de Hitler e Mussolini, sempre foram nacionalistas mais ou menos capengantes, mais ou menos consequentes — mas, sobretudo, devido à posição em que ficaram os "nacionalistas" do

"O Diário", a rapaziada embuadada que, agazalhada na batina-mór do arcebispo, faz o jogo da Central e de Rockefeller, em nome de Zanello. Por mais insólita que seja, goré, a posição assumida pela espinha dos bravos "nacionalistas" d'"O Diário" — aos quais, como se diz, o Senhor perdoará, visto que de tão embuados, não se lhes vê senão os fundilhos — a graça da história não se esgota com posturas. Vai mais além, percorre a escala das sutilezas de alma, porque está também no fato de que a escolha do Chefe exprime, ao mesmo tempo, a certeza inabalável de todos os integralistas do país de que estão coitados, no tempo como no calendário, os dias que faltam para a derrota do demagogo da vassoura num inspirador dos sérios "nacionalistas" da rapaziada que se embuou nas franjas de Dom Joaquim e no largo cós do deputado Za-

nello. Sai das franjas, enquanto há tempo, Marien, Pelissari, Marchini, Maranguape. Como o bom Deus, vos perdoaremos, porque de vós não vimos e não conhecemos senão os fundos, rôtos de derrotas consecutivas. Vinde formar ao lado dos verdadeiros nacionalistas, dos verdadeiros patriotas, dos verdadeiros brasileiros, porque, ainda para os que menos sabem, Jânio Quadros é comida de onça!

4 O desespero, afinal, ganhou as hostes do candidato de Rockefeller, o que se evidenciou no nível primaríssimo a que desceram as mentiras cotidianas de "O GLOBO": comentando, em editoriais, as declarações do Arcebispo de Porto Alegre, o jornal da embaixada lanque diz que não ouviu e inverte o que ouviu de lábios daquela santa homem do Bom Deus. O resultado da pasquinada sai das colunas engrolado e pastoso quanto a voz de Jânio, na Tevê do Recife, depois de 30000 telegramas tomadas para recuperar a fala, feita a K.O. pelo bruto gílio com que rendeu à certeza da derrota iminente, povo deixara-o a ver navios! "Chuva" diziam os telegramas. Comentário correligionários, apto o primarismo mentira dos telegramas d'"O GLOBO": "Se justifica: não podíamos deixar de molhar, visto que já estava na agu-

TOPICOS